

Promoção do autocuidado em uma portadora de mal perfurante plantar: um relato de experiência

Silmara I. S. da Silva^{1,4}; Daniela L. C. Tavares^{1,4}; Vanessa L. L. C. Silva^{1,4}; Larissa O. Lessa^{1,4}; Wanderlei B. dos Santos^{2,4}; Larissa S. Brandão^{1,4}; Elisa M. P. Silva^{1,4}; Clodis M. Tavares^{3,4}

¹Graduanda do 7º período de enfermagem da Universidade Federal de Alagoas; ²Graduando do 10º período de enfermagem da Universidade Federal de Alagoas; ³Professora Drª da Universidade Federal de Alagoas; ⁴Av. Lourival Melo Mota, s/nº Campus A. C. Simões – BR 104, Tabuleiro dos Martins, Maceió/AL, CEP: 57072970, ESENFAR-UFAL.

A hanseníase é uma doença infecciosa dermato-neurológica, causada pelo *Mycobacterium leprae*. O dano neurológico e as reações hansênicas podem causar sequelas graves em pacientes em tratamento e no pós-alta, caso não haja a prática do autocuidado com o intuito de prevenir incapacidades, assim como impactos psíquicos e socioculturais relacionados à autoestima. Com isso, o objetivo desse estudo é relatar a experiência de um grupo de estudantes de enfermagem ao realizar visitas ao domicílio de uma ex-portadora de hanseníase com Mal Perfurante Plantar. Este relato foi elaborado com base em três visitas à residência de uma ex-portadora de hanseníase, localizada na periferia de Maceió-AL. Observou-se que a participante em questão havia desenvolvido o mal perfurante plantar nos dois pés, e a pele dos MMII apresentava ressecamento e pequenas fissuras por consequências da neurite, foi realizado o curativo na lesão, utilizando SF 0,9%, pomada angiogênica e gaze. A participante foi treinada e orientada a realizar o curativo diariamente. Durante a última visita, a qual ocorreu um mês depois, as estudantes perceberam que o mal perfurante plantar havia reduzido consideravelmente nos dois pés, que a pele dos MMII estava hidratada e que ela estava com sinais de autoestima elevada em relação à primeira visita, devido às condições favoráveis de realizar o autocuidado no seu ambiente domiciliar. Portanto, a experiência garantiu que as estudantes vivenciassem a importância da promoção do autocuidado na reabilitação da saúde. Além de despertar a necessidade da sensibilização dos profissionais da saúde para a implantação de grupos de autocuidado para portadores e ex-portadores de hanseníase, com o intuito de fortalecer a autonomia biopsicossocial destes, a partir da prevenção de incapacidades decorrentes da doença.

Palavras-chave: Hanseníase; Autocuidado; Visita domiciliar.